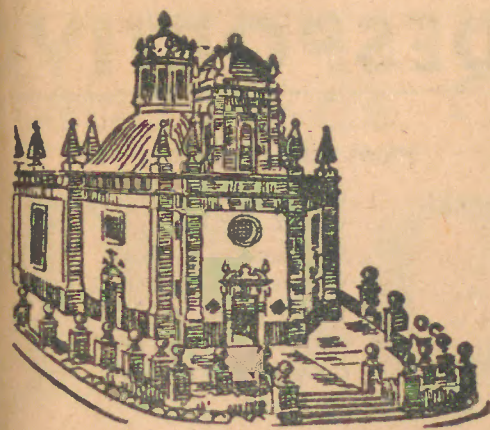




Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Imp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

EXALTANDO A INTEGRIDADE DA NAÇÃO

Muitos milhares de pessoas do nosso Distrito se manifestaram na vasta Praça de S. Tiago, em Braga, em sinal de protesto contra o MANIFESTO DA OPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA

Conforme foi largamente noticiado por toda a imprensa, fez ontem oito dias, que muitos milhares de pessoas, enchendo completamente a Praça de S. Tiago, junto ao Governo Civil, em Braga, se manifestaram em sinal de protesto contra a declaração pública da Oposição Democrática.

Aquela multidão, representando todos os concelhos do nosso Distrito, repudiou vivamente o manifesto oposicionista e afirmou uma vez mais a sua adesão aos princípios que orientam os destinos do regime.

No Palácio dos Falcões, o Governador Civil de Braga, Sr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro, encontrava-se rodeado das autoridades políticas, administrativas e corporativas distritais, bem como das mais altas figuras das profissões liberais, do clero, indústria e comércio, além de muitas senhoras da melhor sociedade.

De Barcelos, lembramo-nos de ter visto os srs. Dr. Luís Fernandes

de Figueiredo, Presidente do nosso Município, Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, deputado, Dr. Henriques Moreira, da Comissão Distrital e Concelhia da U. N. e Sub-Delegado da Mocidade Portuguesa, Dr. Adélio Campos, da Junta Distrital de Braga, Bartolo Correia Paiva e Luís Pedras, vereadores municipais, João Augusto de Almeida, Comandante da L. P., Dr. José Machado, Sub-Delegado de Saúde, Artur Basto, Presidente do Grémio do Comércio, Mário Campos Henriques, Prof. Isaías Machado, Rogério Domingos de Carvalho, Director de «O Barcelense», Simpício de Sousa e José Perestrelo.

Aos vivos a Portugal, a Salazar e ao Ultramar Português, toda aquela mole humana ouviu e aplaudiu delirantemente as palavras patrióticas dos oradores daquela memorável e histórica manifestação.

Entre os oradores, que tão brilhante e vibrantemente ali quiseram fazer ouvir a voz do seu senti-

mento pátrio, apontamos os Srs. João de Almeida, Comandante do Terço de Barcelos da Legião Portuguesa, Dr. José de Faria de Freitas, em representação das entidades patronais, Francisco Braga dos Santos e Remígio da Costa Gomes, em nome dos trabalhadores, José Gonçalves Luís, pelos estudantes, Dr. Francisco Dourado e Padre Benjamim Salgado, Presidente da Câmara de Famalicão.

Do comandante do Terço de Barcelos da Legião Portuguesa destacamos as seguintes passagens:

«Puro engano, oposicionistas! Na nossa rectaguarda não vos é possível abrir brecha, pois estamos bem prevenidos e atentos, e mais unidos que nunca! Bem sabeis que o nosso Governo nunca impediu, e até dá o direito, de qualquer português, independentemente do seu credo político ou religioso, arcar com a responsabilidade da sua quota parte na vida da Nação e na defesa de Portugal, exigindo unicamente que esse cidadão seja «um português». Se vos tivesseis sido exigido, nestas horas de propaganda, que cada um tivesse de fazer prova da sua qualidade de «português de lei», por certo que a maior parte de vós não teria possibilidade de transmitir as ordens do mentor estrangeiro.

Oposicionistas: com tal manifesto, as vossas cabeças ficaram cobertas com o manto da desonra e da ignomínia e as vossas mãos tingidas para sempre com o sangue dos portugueses que tombaram na defesa de Portugal em África.

Portugueses: nós, os componentes da rectaguarda, continuaremos

coesos para apoiarmos, moral e materialmente, os nossos pais, os nossos irmãos e os nossos filhos, que, na frente, continuam a defender gallhardamente as populações, nossas irmãs, e as terras, bem portuguesas, das nossas Províncias Ultramarinas».

E a terminar:

«Mesmo que as vozes dessas individualidades estrangeiras não existissem, que não é o caso, restamos afirmar que, como portugueses, continuaremos com SALAZAR, para «orgulhosamente sós», mas «orgulhosamente sós», até à última gota do nosso sangue erguermos bem alto a Nossa Bandeira, defendendo a continuidade de Portugal».

O Governador Civil de Braga encerrou a grandiosa manifestação de nacionalismo em vibrantes afirmações do mais puro portuguesismo, de que reproduzimos as seguintes passagens:

«Qualquer Programa político — venha ele de onde vier — que vise por qualquer forma a desintegração do todo nacional, tem por nome e divisa apenas uma palavra — traição».

São estas as conclusões de um artigo do «Notícias» de Lourenço Marques, sobre o Manifesto da Oposição.

Pois a vós, que me escutais, eu afirmarei que no caso do Manifesto da Oposição chamada democrática se trata de dupla traição. Traição já é a ideologia do programa citado no mesmo Manifesto no que se refere ao abandono da luta como se sem luta pudesse haver subsistência e como a cada um não assistisse o direito de defender o que lhe pertence. Traição é ainda a sugestão de uma autodeterminação — ideia nitidamente comunista — como se pelo exemplo dado, não só através dos tempos como principalmente nos últimos anos, as populações das

(Continua na quarta página)

Os Candidatos a DEPUTADOS pelo Circulo de Braga

PROPOSTOS PELA UNIÃO NACIONAL visitam hoje BARCELOS

Como havíamos anunciado é hoje, pelas 15 horas, que os candidatos a Deputados, acompanhados pelos Ex.mos Senhores Governador Civil do Distrito e Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, visitam a nossa terra, sendo recebidos no Salão Nobre da Câmara Municipal. Seguir-se-á depois uma reunião com as autoridades locais e elementos representativos do Concelho, para a qual são também convidados todos os Barcelenses que, com a sua presença, queiram honrar os nossos ilustres visitantes.

Barcelos, a linda princesa do Cávado, de grandeza e riquezas naturais, ímpares no nosso ridente Minho, bem precisa que os Deputados que ora nos visitam, à frente dos quais colocamos, pela sua origem barcelense, o ilustre Prof. Doutor Nunes de Oliveira, ao encaram as necessidades mais urgentes do Distrito, tenham sempre presente o seu maior concelho, de características essencialmente agrícolas e que é fundamental valorizar.

Por outro lado a presença dos Barcelenses neste acto constitui um estímulo para aqueles que, quantas vezes com prejuízo dos seus afazeres particulares e profissionais, não se eximem a sacrifícios na defesa dos justos interesses desta região.

Podemos ter confiança no Regime, como o declarou o deputado e nosso conterrâneo Doutor Nunes de Oliveira no seu brilhante discurso

em Guimarães no passado dia 23, «porque ele nos deu clarividentes e insofismáveis provas e a certeza de que podemos confiar». São ainda do ilustre deputado as palavras que se seguem:

«A projecção e a grandeza da obra realizada em todos os sectores da vida pública portuguesa é como que um farol a iluminar um futuro, não de esperanças, mas de certezas.

Os deputados pela União Nacional que ireis eleger, são a garantia de uma política e a garantia dessas certezas. Podeis contar com eles incondicionalmente, pois estarão sempre atentos aos vossos justos anseios. E no dia 7 de Novembro acoorei entusiasticamente às urnas e numa demonstração de vivo e são patriotismo mostrarei aos «Senhores da Oposição» que o nosso Distrito não é diferente dos restantes distritos do País, que o Povo do Distrito de Braga é insensível à voz da traição».

Pois o povo barcelense, fiel ao seu passado ético e espiritual, saberá cumprir o seu dever.

Dr. António Moniz Arriscado de Carvalho Amorim

Embora já tivéssemos noticiado em «Jornal de Barcelos», pelo nosso correspondente em Tregosa, que o Sr. Dr. António Moniz Arriscado de Carvalho Amorim, filho ilustre do nosso Concelho e distinto Professor do Liceu Nacional da Póvoa de Varzim, fora nomeado e tomara posse como membro da Comissão Concelhia daquela Vila, é no entanto nosso desejo dar maior relevo àquela notícia destacando-a, como merece, nesta página.

Por esse motivo apresentamos os nossos parabéns ao Sr. Dr. António Moniz Arriscado de Carvalho Amorim pelo cargo político que assumiu, desejando-lhe as maiores felicidades.

José António Ferreira Barbosa

Assumiu ontem, em Lisboa, as funções de Presidente da Corporação da Pesca e Conservas.

Já serviu o País, dando provas do seu saber e dedicação, como Presidente do Grémio das Conservas da Zona Norte, Procurador à Câmara Corporativa e Deputado à Assembleia Nacional pelo Circulo do Porto.

«Jornal de Barcelos» felicita este nosso bom amigo e deseja muitas felicidades no desempenho do novo cargo.

Cortejo para a NOVA IGREJA DE ARCOZELO

A freguesia de Arcozele viveu no passado domingo horas inesquecíveis de entusiasmo com a realização do seu habitual Cortejo de Oferendas para a Nova Igreja, o que pode considerar-se uma autêntica jornada de boa vontade, atendendo à inclemência do tempo, que, afinal, foi vencida pela força da generosidade de todos aqueles que preferem o sacrifício, a verem na derrocada o sonho que lhes vai na alma.

Mais uma iniciativa do seu dinamismo Abade, Rev.º Padre José Carlos da Costa Seara e de um grupo de esforçados colaboradores sempre incansáveis para que esta jornada

satisfizesse inteiramente tão importante realização. De facto assim se veio a verificar com a presença de todos os lugares, cada um deles procurando corresponder à confiança que lhes foi depositada, esforçando-se por vincar sobremaneira aquela presença para que o Cortejo atingisse o brilhantismo para o fim em vista.

Em lugar de honra na presidência da tribuna, viam-se os Ex.mos Senhores Dr. Vítor Marques Júnior, em representação da Câmara Municipal de Barcelos, Rev.º Padre Rodrigo Alves Novais, estimado Arcepreste de Barcelos, Rev.º Padre

(Continua na quarta página)

Dr. António Novais Machado EMBAIXADOR DE PORTUGAL NAS FILIPINAS

É com grande regosijo que felicitamos o nosso Ex.º Amigo e conterrâneo, Sr. Dr. António Novais Machado, pela sua recente nomeação para Embaixador de Portugal nas Filipinas.

Pelas altas qualidades que o distinguem, o Sr. Dr. António Novais Machado é na diplomacia portuguesa um valor destacado, com grande orgulho dos barcelenses.

Dr. Manuel Angelo Lima Torres

Na Escola Médica do Porto concluiu, com brilhante classificação, a licenciatura em Medicina o nosso amigo e conterrâneo Dr. Manuel Angelo Domenech Lima Torres, filho da Sr.ª D. Angela Domenech Lima Torres e do Sr. Manuel Júlio de Sousa Lima Torres, distinto professor de vários estabelecimentos de ensino desta cidade.

«Jornal de Barcelos» felicita o novel médico, Dr. Manuel Angelo Domenech Lima Torres, bem como seus pais e avó, Sr.ª D. Ana de Sousa Lima Torres, desejando-lhe as maiores felicidades na sua vida profissional.

Anteprojecto do novo Mercado Municipal

A Câmara apreciou, na sua última reunião, os pareceres do Conselho Superior de Higiene e da Direcção Geral de Urbanização, em que se aprova o anteprojecto do novo Mercado Municipal de Barcelos, o qual foi agora enviado ao respectivo arquitecto para elaboração do projecto definitivo.

O Momento Político Nacional

DISCURSO pronunciado na sessão efectuada, no passado dia 23, em Guimarães, pelo Deputado Prof. Doutor Nunes de Oliveira:

«É com a mais viva satisfação que aqui viemos, os candidatos a deputados propostos pela U. N. pelo círculo de Braga, tomar parte nesta reunião que afinal se traduz numa manifestação transbordante de fé nacionalista, que nos imana num objectivo comum e que é o de afirmarmos a todos aqueles que na nossa terra recebem ordens do estrangeiro, bem como a todo o Mundo, que não perdemos o sentido de unidade e de Pátria e que estamos prontos a todos os sacrifícios para que Portugal continue progressivo e livre. E melhor lugar não poderíamos encontrar para juramento de tão elevado significado, do que a vetusta cidade de Guimarães com o seu altaneiro Castelo, cujas pedras denegridas pelos séculos são símbolo eloquente a recordar-nos as primeiras páginas com que a lenda de oiro se deu início à gloriosa história de Portugal.

Os séculos passaram. Portugal conheceu momentos de prosperidade e de ruína, de paz e de guerra, de glória e de tristeza.

A pôr cõbro a um período pouco feliz, a que as lutas partidárias sobretudo nos conduziram, eis que surge o movimento de 28 de Maio de 1926 e é então encetada em Portugal uma obra de ressurgimento que está à vista de todos, apenas negada pelos que estão cegos pelas paixões e pelo ódio. Os benefícios resultantes da renovação que caracteriza esta nova era da vida portuguesa, são, sem dúvida, incommensuráveis, e que só um clima de ordem, de tranquilidade e de paz podia possibilitar. Sim, de paz recentemente empanada por uma luta que nos foi imposta pelo estrangeiro, em obediência à ignóbil ofensiva do bloco afro-asiático-comunista, que, como lobos famintos, se lançaram sobre algumas das nossas províncias ultramarinas.

Pois, meus Senhores, os nossos opositores na candidatura à Assembleia Nacional deixaram cair a máscara e num momento em que os nossos heróicos soldados, a esperancosa e radiosa juventude de Portugal, se bate e defende com firmeza os torrões abençoados que são as nossas províncias ultramarinas, obedientes a essa ignara ofensiva, «desprezando todo o prodigioso capital de sofrimento humano» que encerra esta luta que estamos a travar, preconizam, claramente, a renúncia a territórios que são carne da nossa carne, sangue do nosso sangue, alma da nossa alma.

Os nossos opositores, para não fugirem àquilo que chamam os ventos da história, fazem com que o nosso pensamento, contristado e desoladamente, se transporte a algumas estrofes dos LUSTADAS as quais nos fizeram recordar que:

«Não falta com razões quem desconcerte
Da opinião de todos, na vontade,
Em quem o esforço antigo se converte
Em desusada e má deslealdade.»

para, em certo passo, inspirado por aqueles que contra as suas pátrias se fizeram inimigos, acrescentar:

«Se lá no reino escuro de Sumano
Receberdes gravíssimos castigos,
Dizei-lhe que também dos Portugueses
Alguns traidores houve algumas vezes.»

Meus Senhores:

Se algumas dúvidas subsistissem ainda no espírito dos mais incrédulos, suponho que as declarações públicas dos «senhores candidatos da oposição» vieram, de forma inequívoca, definir as suas maquiavélicas intenções.

O Senhor Presidente do Conselho, Prof. Doutor Oliveira Salazar, num recente discurso afirmou: «Estamos vivendo em ambiente internacional de demasiada hipocrisia para que bem possam ser conduzidos os povos. Por nós só queremos a verdade, só queremos a sinceridade, batemo-nos pela autenticidade da nossa política. E quando atentamos nos duros esforços das Forças Armadas, junto de quem as populações se acolhem para que as protejam da tirania dos «libertadores» estrangeiros, sabemos que estamos senhores da razão e perguntamos se alguém legitimamente nos pode negar o direito de cumprir o nosso dever.»

Ora, todos os portugueses podem e devem servir a Pátria com lealdade e amor e, acima de todas as paixões, lutar pela salvaguarda dos princípios éticos e dos valores espirituais e materiais que nos foram legados

e que o ódio que desperta a onda crescente do puro materialismo procura subverter.

E o cumprimento desse dever indefectível — que a memória dos mortos que se deram em holocausto à Pátria reclama e que nós não engelaremos — atingirá a maior plenitude na unidade, pois só esta pode gerar o clima propício às grandes realizações.

Abandonemos a inércia em que por vezes nos deixamos cair e ponhamos de lado, nesta hora grave em que a Pátria nos convida a recolhida e séria meditação, pequenos ressentimentos que nada valem e nada contam frente aos altos interesses de Portugal.

Os candidatos a deputados pela U. N., a maior parte dos quais fizeram parte da última Legislatura, vieram hoje até vós de consciência tranquila, porque tudo fizeram na Assembleia Nacional, na medida das suas possibilidades, para não traírem a confiança que neles foi depositada e estão dispostos a redobrar de esforços no sentido de contribuir para a valorização da nossa região e de uma política que se tem vindo a afirmar como a mais válida no decurso dos últimos 39 anos.

Há deficiências a corrigir, problemas a

equacionar e anseios a concretizar? Sem dúvida que sim e o Regime que servimos deus clarividentes e insosfismáveis provas e a certeza de que podemos confiar.

A projecção e a grandeza da obra realizada em todos os sectores da vida pública portuguesa é como que um farol a iluminar um futuro, não de esperanças, mas de certezas.

Os deputados pela U. N. que ireis eleger, são a garantia de uma política e dessas certezas. Podéis contar com eles incondicionalmente, pois estarão sempre atentos aos vossos justos anseios. E no dia 7 de Novembro acorrei entusiasticamente às urnas e numa demonstração de vivo e são patriotismo mostrai aos «senhores da oposição» que o nosso Distrito não é diferente dos restantes distritos do País, que o povo do distrito de Braga é insensível à voz da traição.

Aqui nasceu Portugal, de Braga partiu o movimento que permitiu a grandiosa obra que o Estado Novo vem a realizar, e a vontade expressa de toda a boa e consciente população do distrito é que esta amada terra portuguesa plurirracial e pluricontinental se mantenha sempre prestigiada e independente.»

Mais uma declaração de um português de cor Licínio Carvalho de Sena

Dignas de referência são, também, as palavras proferidas pelo português de cor, caboverdiano de nascimento, Licínio Carvalho de Sena, funcionário do Tribunal de Contas, que em determinado passo de um discurso, afirmou:

«Dizem que há problemas de racismo entre os portugueses. Eu nunca dei por isso e estou em Portugal Continental há vinte e cinco anos. Quando sai de Cabo Verde, trazia na bagagem muitas esperanças, sonhos e ilusões, mas uma grande certeza continua indelével — a de servir para sempre Portugal. Diz-se que há racismo. Eu nunca dei por isso. Todos são meus amigos e eu sou amigo de todos. No meu serviço, todos me estimam e gostam de mim. Todos me respeitam. Tenho progredido à minha custa. Nunca houve nada a torpedear-me os passos. Consegui progredir, ser promovido por meio de concursos em pé de igualdade com todos os meus colegas. Não houve distinção de raças. Não houve brancos, nem pretos. Comecei por aspirante e hoje sou primeiro contador.»

Para aqueles que tanto falam na opressão do colonialismo português este testemunho de um português não metropolitano, aliás igual a tantos outros, não pode deixar de impressionar. No final parece que o País ficou com uma dívida de gratidão à Oposição, pelo facto de ela lhe ter dado nova oportunidade de afirmar a unidade nacional.



Monte de Falões, 26

DESPREZADA OU TALVEZ ESQUECIDA

Graças à sua posição geográfica, esta freguesia apesar de pequenina, nem por isso deixa de pertencer ao quadro das que emolduram o concelho de Barcelos.

Pena é que a nossa Edilidade nos tenha abandonado por completo há já bastantes anos. Não vamos focar o charqueiro dos nossos caminhos, mas sim nas valas e pedras descobertas, na estrada municipal, originado pelo caudal das águas pluviais a espalhar-se a toda a largura, por as valetas se encontrarem arrazadas.

Conhecedor do estado lastimoso em que a mesma se encontra, o nosso pároco, Rev.º António da Costa Ferreira, ao celebrar a missa dominical, evocou o seu S.O.S. a prevenir as autoridades locais, de estarmos a ficar privados da visita de peregrinos ao Santuário de Nossa Senhora da Saúde e de outras pessoas, por os carros não poderem passar.

Fomos ouvir o Sr. Manuel Gomes de Azevedo e Sá, Dig.mo Presidente da Junta desta freguesia, que nos disse estar entregue a conservação da mesma estrada, a um cantoneiro que apenas ali vinha um dia por semana, o Insuficiente, mas mesmo assim, não voltou a vir desde Agosto passado e como não podia ir a Barcelos, derivado ao seu estado de saú-

de, escreveu duas cartas para a Câmara a pedir providências urgentes e não obteve resposta.

Lamentamos a nossa sorte.

A Fonte da Senhora da Saúde

Já por diversas vezes aqui temos falado na reparação da fonte da Senhora da Saúde que a sua falta tanto se acentuou no Verão passado, não só para as pessoas como também para os animais. Agora parte da água vai por fora do cano, a escavar o piso do terreno e a fazer falta no fontanário, sem ter valido de nada o quanto se tem escrito a esse respeito. Como fomos informados, desta insignificante reparação estar a cargo da Câmara de Barcelos, mais uma vez apelamos para o Ex.mo Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, nosso Dig.mo Presidente da Câmara, com a esperança de tudo se resolver a bem da Nação. — C.

PASSA-SE

PENSÃO bem afreguesada, em Barcelos. Informa esta Redacção.

QUINTA

VENDE-SE, com grande casa de senhorio e caseiro, no limite desta cidade. Falar na redacção do «Jornal de Barcelos».

CARTAZ DESPORTIVO

Comentando...

NÃO SOFRE DE ASTENIA A EQUIPA, que se famos a dizer a equipa de todos nós, circunscritos no «mundo» em que vivemos e alheando-nos de tudo o mais em matéria futebolística. Acompanhamos, aprendemos, e curiosos por natureza, até nos compraz as mistificações e «cabriolices» que nos proporcionam as grandes mutações dos ciclóticos clubes em que estão envolvidas grandes somas e prestigios que espontaneamente sofrem tratos de polé.

E por assim ser, muito embora não desprezemos o culto votado aos grandes clubes por os seus «tifosos» adeptos, é que nos enternecemos e «sofremos» com as oscilações e esporádicos maus resultados conseguidos pelo Gil Vicente, já que para nós não importa outro clube qualquer, excepção feita aquando de interveniência internacional, em que se pudessemos, mesmo com o descalabro da parcialidade, sempre sairíamos imponentes e vitoriosos.

Questão de portuguesismo!!!

Como quer que seja, e isto é que pretendíamos frisar, só nos dá cuidados a sorte do nosso Gilinho, o «menino mais caro dos nossos olhos», nosso e de um bom punhado de ignota gente, que forçosamente tem vergonha de confessar o quanto lhe é querido.

Mesmo assim sabemos que existe uma mancha de fervorosos gilistas disseminados ou espalhados pelo estrangeiro e nosso Ultramar, razão porque encabecemos a nota de abertura com a tranquilidade da certeza que não estamos sem força.

Força moral e força física!! É que a questão é só de ajuste de algumas «pedras» basilares no melhor sítio, naturalmente para um melhor rendimento, crenças que na dobradura incessante deste prolongado e cansativo Campeonato vamos ocupar o lugar que não desdenhamos todos os anos.

Somos os melhores, pela simples razão de que ainda não lobrigamos nenhuma espécie de superioridade; de resto, fortuitos maus resultados podem de momento ocasionar massa, mas no todo e finalmente, de certeza que os vamos esquecer.

O Gil Vicente, felizmente, não está obnubilado nem astênico, tanto no que respeita aos seus seniores como aos seus juniores.

O tempo o dirá...

Campeonato Reg. da I Divisão

(QUINTA JORNADA)

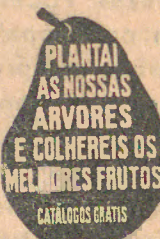
RESULTADOS GERAIS

Desportivo de Fafe — Gil Vicente, 2-0
Vianense — Vilaverdense, 4-1
Riopele — Monção, 3-2
Campelos — Vizela, 1-3
Espôsense — Valdevez, 7-1
Prado — Tadm, 4-1
Limianos — Fão, 1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Vizela	5	4	1	0	29	6	9
Fafe	5	4	1	0	15	3	9
Limianos	5	3	1	1	7	6	7
Riopele	5	3	1	1	13	7	7
Vianense	5	3	1	1	15	9	7
Gil Vicente	5	3	0	2	11	6	6
Prado	5	3	0	2	13	8	6
Valdevez	5	1	2	2	9	17	4
Vilaverdense	5	2	0	3	9	15	4
Esposense	5	2	0	3	13	15	4
Fão	5	1	1	2	5	15	3
Campelos	5	1	0	4	7	17	2
Monção	5	0	2	3	7	10	2
Tadm	5	0	0	5	3	22	0

As mais seleccionadas árvores de fruto



As melhores sementes de flores e hortaliças.
As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas.

CATÁLOGOS GRÁTIS

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.^{da}

Vivelistas autorizados n.º 3

Rua de D. Manuel II, n.º 55

PORTO

Teleg. Roselândia

Tel. 21957

JOGOS PARA DOMINGO

Gil Vicente — Campelos
Vizela — Limianos
Vilaverdense — Riopele
Valdevez — Desportiva de Fafe
Tadm — Espôsense
Fão — Vianense
Monção — Prado

Desport. de Fafe, 2 Gil Vicente, 0

NO «LAMAÇAL»

RAZOÁVEL FUTEBOL

Jogo em Fafe (Campo da Granja).

Árbitro: Valdemar Jorge (Braga).

As equipas:

Fafe — Toneca: Júlio, Hercúlio e Apolário; Pereira e Ricoca; Rocha, Adélino, Dantas, Raúl e Gil.

Gil Vicente — Alfredo: Seródio, Ferraz, Lopes e Teixeira; João Vieira e Adão Vieira; Silva, Machado, Mesquita e Raúl.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Dantas aos 20 m. e Rocha aos 49 m.

Muito embora pesasse o estado do terreno lamacento e chuva ininterrupta, que caiu durante todo o encontro, o prémio reves-tiu-se de certo ardor e teve uma primeira parte em que se gizaram bons lances de futebol, com bola corrida, e com o seu quê de emoção.

Na segunda parte, e muito embora a turma gilista exercesse acentuado domínio em género de «repelão», não encontrou na linha avançada talento para modificar o resultado do encontro.

Ali, na avançada, é que reside o calcanhar de Aquiles do grupo gilista, pois sem rematar à baliza do adversário não se fazem pontos, portanto não se ganham jogos.

No todo o desafio foi agradável de seguir-se e disputado com correcção, excepção feita ao avançado do Fafe, Raúl, que agrediu João Vieira com uma cotovelada, tendo a complacência do árbitro, que estava bem dentro do lance.

Com este senão, mais umas apitadelas a beneficiar nitidamente o infractor, de todo o trabalho de Valdemar Jorge não esteve mal, até porque os jogadores não o complicaram.

Campeonato Reg. de Juniores (1)

(TERCEIRA JORNADA)

ZONA B — RESULTADOS GERAIS

Gil Vicente — Prado, 4-1
Vilaverdense — Vianense, 2-2
Âncora Praia — Limianos, 0-1

CLASSIFICAÇÃO:

	Pontos
Gil Vicente	5
Limianos	5
Vianense	3
Vilaverdense	3
Monção	2
Prado	0
Âncora Praia	0

JOGOS PARA DOMINGO

Gil Vicente — Monção
Limianos — Vilaverdense
Prado — Âncora Praia

cêcê

(1) Tem carradas de razão, Sr. cronista!

Chave do Totobola

O NOSSO BOLETIM PARA O PRÓXIMO DOMINGO

EQUIPAS		1	X	2
Portugal	—	1		
Alemanha Or.	—	1		
Elche	—		x	
Las Palmas	—			2
Bucelense	—	1		
Olivaís	—		x	
Anadia	—	1		
Alba	—			2
Valdevez	—		x	
Fão	—			2
Amora	—	1		
Montijo	—	1		
Angola	—	1		

ALUGA-SE

Uma sala e um quarto independentes na Avenida Dr. Oliveira Salazar, n.º 44

Fábrica de Confecções ROCHA

Vila Nova de Cerveira

A mais moderna e a mais automática do País

A que apresenta sempre as últimas novidades,
tanto nacionais como estrangeiras.

Fabrica a preços verdadeiramente inacreditáveis

PARA SENHORA:

Casacos compridos, Fatos completos (saia e casacos),
Casacos curtos, Gabardines, Impermeáveis, etc.



Fatos completos (casaco e calça), Gabardines,
Sobretudos, Samarras, Casacos Sport, Blusões, Calças de Terylene,
Calças de Passeio e Trabalho, Impermeáveis, etc.

PARA MENINA:

Casacos compridos, Casacos curtos,
Impermeáveis, etc.

PARA MENINO:

Fatos completos, Gabardines, Sobretudos, Samarras,
Impermeáveis, Calças, etc.

Não perca tempo, faça as suas compras nesta ORGANIZAÇÃO e ganhará muito dinheiro.

Todos estes artigos estão à venda nas suas FILIAIS:

Em VILA NOVA DE CERVEIRA — CASA ROCHA
Rua Queirós Ribeiro, 55-50 Telefone 95224 - P.B.X.

Em VIANA DO CASTELO — A Nova Alfaiataria de Viana
CASA AMERICANA — Rua Sacadura Cabral, 110-112
Telefone 22094 - P.B.X.

A Gerência espera a visita de V. Ex.as

DA LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL

PLANO NACIONAL DE VACINAÇÃO

Uma iniciativa da Direcção-Geral de Saúde que precisa da colaboração de todos

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social, que desde os alvares da sua fundação vem empenhando o melhor dos seus esforços e possibilidades no sentido de melhorar cada vez mais o estado sanitário da grei, através de uma propaganda intensa das terapêuticas preventivas ou curativas aconselháveis, — não poderia ficar indiferente ao PLANO NACIONAL DE VACINAÇÃO, iniciativa grandiosa e oportuníssima da Direcção-Geral de Saúde a que são devidos todos os louvores. Contribuir para o êxito desta campanha é um dever que a todos obriga. Esse dever não o enjota a Liga Portuguesa de Profilaxia Social, exceptuando a vacinação anti-variolica, não tenha sido vacinada contra as demais doenças evitáveis. Para facilitar a comparação das mães o PLANO NACIONAL DE VACINAÇÃO, em boa hora lançado

e bem pesada a incidência de algumas doenças que atingem mais particularmente as crianças.

Se quase nos podemos libertar da tosse convulsa, da difteria, do tétano e da poliomielite, se foi possível conseguir a erradicação da varíola e se a tuberculose pôde diminuir grandemente a sua incidência recorrendo ao B.C.G., porque não proceder, nas idades mais convenientes, às respectivas vacinações?

É certo que, relativamente a grandes camadas da população, particularmente nos meios rurais, as mães dificilmente têm podido levar os filhos às sedes dos concelhos, e daqui que a maioria das crianças, exceptuando a vacinação anti-variolica, não tenha sido vacinada contra as demais doenças evitáveis.

Para facilitar a comparação das mães o PLANO NACIONAL DE VACINAÇÃO, em boa hora lançado

pela Direcção-Geral de Saúde, que a vacinação passe a ser feita também em postos ou locais, distribuídos por todos os concelhos, onde o acesso, em dias e horas certas, ficará assim muito facilitado.

Além da vacina triplice e anti-poliomielítica contra as doenças acima referidas, não pode esquecer-se a protecção contra a varíola, de que, felizmente, não se verifica qualquer caso desde 1954, e bem assim a intensificação da vacina B.C.G..

Em face dos êxitos da vacina de vírus — atenuados — tipo Sabin contra a poliomielite (vulgo, paralisia infantil), que poderemos considerar espectaculares, o Plano inclui também, e até com antecipação em relação a outras doenças, a vacinação anti-polio em massa dentro das idades mais susceptíveis.

Os resultados conseguidos nos Estados Unidos da América e em Inglaterra merecem uma ligeira referência: nos Estados Unidos a média anual dos casos de poliomielite nos anos de 1951 a 1954 foi de 24 220. Nos anos seguintes de 1961 e 1963 o número anual baixou, respectivamente, a 1 002, 762 e 386, e no ano findo, de 1964, reduziu-se apenas a 94 casos. Em Inglaterra, os resultados obtidos foram igualmente extraordinários, segundo declarações do ministro da saúde britânico em 13 de Julho findo: em 1955, mais de 6 000 casos; em 1964, menos de 40!!!

A vacina oral anti-polio vai ser agora aplicada em todas as crianças, desde os três meses até aos dez anos de idade, e se o público acorrer aos locais de vacinação ter-se-á dado um grande passo para a redução, também entre nós, dos casos de tão terrível doença.

Também no próximo mês de Janeiro terá início a execução do esquema geral de vacinações, do qual virá a resultar diminuição progressiva da tosse convulsa, difteria, tétano e tuberculose.

Bastará, para se conseguir um benefício que sejam aplicadas, às crianças, nas idades aconselháveis, as respectivas vacinações.



Aviário da Quinta de Sameiro

Campo de Besteiros — Telef. 86350

Representante exclusivo em Portugal da grande organização avícola inglesa «Spinks of Easingwold, Limited», de Easingwold — York — Inglaterra

Spinks-Lady X Heavy — A melhor e mais lucrativa galinha inglesa.

Spinks-Lady X Heavy — A galinha dos grandes ovos de casca castanha.

Spinks-Lady X Heavy — A galinha que a venda atinge os maiores pesos.

O Aviário da Quinta de Sameiro é também revendedor autorizado da «Hemerveld-Ibérica», de Vendrell-Espanha, concessionária na Península Ibérica da «Cobb's Pedigreed Chicks, Inc», de Concord-Massachusetts-U. S. A

VENDAS PARA A ÉPOCA DE 1966

PARA POSTURA

Pintos Híbridos e ovos de incubação da Estirpe Spinks-Lady X Heavy e da raça pura Barred Plymouth Rock. Os Híbridos Spinks-Lady X Heavy, são descendentes de aves importadas da Inglaterra e a raça pura é descendente de aves importadas da América da «Agricultural Company of Pan América, Inc», de Guilford — U.S.A.

PARA CARNE

Pintos Cobb's — Uma marca e um prestígio em pintos de engorda, garantia de máximos lucros. Cobb's — O frango de mesa de crescimento mais rápido.

Pintos machos a preços especiais, que aos 2 meses atingem pesos compensadores.

Acceptam-se desde já inscrições em definitivo para pintos e ovos de incubação, para a época de 1966.

ENVIAM-SE DETALHADOS CATÁLOGOS A QUEM OS PEDIR



Automóveis de aluguer sem condutor
devidamente legalizados para o País e estrangeiro
SIMCA 1000-VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 — PORTO

Telefones — 42995 e 45459

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

INACREDITÁVEL!...

POR ESTES PREÇOS
SÓ NA



Rua dos Capelistas

BRAGA

Casa das Malhas
e Casa dos Atoalhados

Se ainda não é Cliente, e gosta de experimentar antes de se decidir, porque não vem visitar as nossas Casas? FAÇA UMA EXPERIÊNCIA!

Durante a GRANDE FEIRA DAS MALHAS

Grandes LOTES DE PIJAMAS para Homem, Senhora e Criança

Centenas de Pijamas para
SENHORA em malha lisa e felpudas — em lisos e fantasias, a
37\$50, 50\$00, 75\$00,
85\$00 e 95\$00.

PREÇOS DE OCASIÃO

PIJAMAS DE BOA FLANELA
Fantasia para Senhora a 37\$50
Para Menina 35\$00
Para Rapaz 35\$00

Grandes lotes de Pijamas
para criança — em malhas lisas
e fantasia: 15\$00 — 17\$50 — 27\$50
e 30\$00.

PIJAMAS FELPUDOS — Homem
De fantasia a 110\$00
De boa flanela a 85\$00 e 90\$00

CAMISAS DA NOITE EM
FLANELA
Fantasia para Senhora a 37\$50
Em malha Interlock a 50\$00,
55\$00 e 60\$00.

Chambrinhos felpudos para
Criança a 3\$50

Grande lote de COMBINAÇÕES
EM NYLON, em lindas cores e
com lindas rendas, para Senhora
a 25\$00.

COMBINAÇÕES EM MALHA
INTERLOCK, em fantasia e lisas
com rendas para Senhora a 17\$50,
22\$50 e 27\$50.

O maior e mais variado sortido em COBERTORES, encontra V. Ex.ª
em nossas Casas aos melhores preços.

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

Dia Missionário Mundial SOCIEDADE Exaltando a integridade nacional

O Dia das Missões deste ano ofereceu-nos mais uma vez a feliz ocasião de recordar a vontade expressa do Santo Padre de que as Obras Missionárias Pontifícias sejam «instituídas em cada uma das dioceses de todas as Nações» e, ao mesmo tempo, a oportunidade de ilustrar a sua natureza e finalidade, a fim de que elas sejam, na vida de todos os fiéis, células vivas, a intensificar a sua própria vida, e a ingente acção Missionária da Igreja.

O Concílio Ecuménico Vaticano II deu relevo concreto ao problema missionário, enquadrando-o na própria noção da Igreja e no apostolado de cada um dos seus membros. Segundo o Concílio, nenhum cristão digno de tal nome pode eximir-se ao dever ou responsabilidade missionária. Com efeito, se se sente membro vivo de um Corpo e de uma família, como é a Igreja, o anúncio do Evangelho, a revelação da paternidade de Deus a todos os homens e a sua consequente salvação, não podem ser já um problema facultativo, mas pelo contrário uma questão de Fé vivida e de responsabilidade pessoal.

Em toda a terra há actualmente quase dois biliões de homens que

não conhecem a Deus «como Pai»; que desconhecem uma vida maravilhosa e real, comunicada por Jesus Cristo através da Sua Igreja, mediante a qual todos podem e devem chamar-se a ser Filhos de Deus. Para esses dois biliões de homens há só apenas 35 mil missionários e missionárias.

E o Dia das Missões põe em relevo precisamente a vez desses homens que pedem luz, verdade e graça, e a dos arautos do Evangelho que pedem auxílio e sustento.

Cristãos, não abafemos esta voz que se nos dirige a cada passo da nossa vida. Ouçamo-la e não recusemos a nossa oração fervorosa em seu favor. Sejamos também generosos nas nossas esmolas. Lembremo-nos de que se trata duma obrigação e não só de mera generosidade.

Conhecer as missões, conhecer o próprio dever cristão, dar quanto é possível, em actividade, em dinheiro: é este o renovado apelo da Santa Igreja aos seus filhos, para que todos os homens escutem o convite do Pai que está no Céu e se constitua um só rebanho sob a guia de um só Pastor.

Amândio Cidade

Aniversários

Quinta-feira, 28

D. Maria Luísa Pereira Esteves, Menina Maria Luísa da Silva Teixeira, Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca, José Manuel Lopes da Silva e D. Maria Adelaide Sampaio Duarte.

Sexta-feira, 29

António Gomes de Faria.

Sábado, 30

João Baptista de Barros Faria e Luís Manuel Fonseca de Carvalho.

Domingo, 31

José Gomes de Sá, José Alves Carneiro, Menino Manuel Arménio Ferreira da Silva Correia e Menina Maria José dos Santos Grenha.

Segunda-feira, 1

Menino Mário João Freitas de Sousa Basto, D. Maria Beatriz Calheiros Cardoso de Albuquerque, Guilherme Loureiro, Menino Fernando Manuel Sequeira Pedroso e D. Maria Braselina dos Santos.

Terça-feira, 2

Menino Diogo Aires de Campos Fonseca Matos Graça.

Quarta-feira, 3

D. Rosa Azevedo Coelho Gonçalves, Manuel Carreira de Freitas Guimarães Júnior, Tenente-Coronel Augusto Soares Pires, Menina Maria Izália Fonseca Melo e Faro, Domingos Lima da Costa e Menino Rui Avelino Carvalho Nunes de Oliveira.

D. Maria Cristina Lopes Simões Correia de Magalhães

Foi submetida a uma operação, na Ordem do Carmo, no Porto, a Sr. D. Maria Cristina Lopes Simões Correia de Magalhães, dedicada esposa do nosso amigo e assinante Sr. Dr. Domingos Magalhães, distinto advogado nesta cidade. Desejamos rápidas melhoras.

Províncias Ultramarinas, não tivessem afirmado, não se tivessem determinado ser e querer continuar a ser portuguesas. Mas traição maior está ainda no facto de eles saberem que não teriam eco na grande massa dos portugueses que, da Metrópole a Timor, sentem vibrar na sua alma a alma da Pátria mas que seriam ouvidos pelos mais acirrados inimigos desta mesma Pátria, pelos afro-asiáticos e seus parceiros, fornecendo-lhes lenha para a fogueira à volta da qual há-de recomçar o batuque, nessa tenebrosa sociedade que em nome da defesa das Nações nos fez perder Goa, esse farol da civilização cristã do Oriente onde durante alguns séculos tantas vidas de irmãos nossos foram sacrificadas, onde tantos feitos heróicos foram praticados».

Concluiu, finalmente, o seu discurso, afirmando:

«Dobrada razão têm os povos do Distrito de Braga para hoje virem aqui em movimento de protesto contra aqueles que pretendem destruir o que nestas terras começou—PORTUGAL».

Não esquecem também, certamente, os bracarense e os nossos irmãos do Ultramar, que, já em tempos modernos, quando a alma da Nação parecia adormecida num sono que desmerecia os triunfos do passado, desta velha cidade saiu novamente o grito de alerta na gloriosa arrancada de Gomes da Costa, grito que fez estremecer e acordar Portugal, desde o Minho ao Algarve e da Metrópole aos confins de Timor. E este despertar, fez surgir, onde tudo parecia morto, renovada, a alma de Portugal e com ela o vulto gigantesco de Salazar. Que o não esqueça nenhum português e principalmente os do Distrito de Braga, sobre os quais pesa a responsabilidade da tradição.

Por estes motivos é com orgulho que recebo de vós o mandato de transmitir ao Governo a grandiosidade desta manifestação e a vibração do vosso protesto.

Será mais um testemunho de que o Distrito de Braga continua vigilante aos destinos de uma Pátria que há mais de oito séculos aqui nasceu.

Viva Portugal!»



partida do missionário

ei-lo no cais...

só, cabelo revolto pelo vento,
flita o mar, tentação e seu tormento...

ouve seus ais...

o mar, lábios frementes d'alva espuma,
segreda-lhe um futuro cor de bruma...

e desce às águas...

as ondas os seus lhe vêm beijar,
contando-lhe tragédias d'além-mar,

rios de mégoas...

mas o padre não pode esperar mais!
abraça as ondas seduzido
por mar maior, de maior pr'igo
onde dará remédio a muitos ais

e ficará por lá perdido,
DEUS sabe... se até nunca mais!

FRANCO DE VILAS BOAS

Cortejo de Oferendas para a nova IGREJA DE ARCOZELO

(Continuação da primeira página)

Manuel Miranda, digno Pároco da vizinha freguesia de Tamel S. Veríssimo, Rev.º Padre José Fernandes, membros da Comissão de Obras e outras individualidades, que assim deram realce, com a sua presença, a esta festa de beneficência para a Nova Igreja.

Antes de mais, salienta-se a generosa dádiva do Senhor João Gonçalves Martins, de Esc. 25 000\$00, destinada à construção de um altar lateral.

Entre as freguesias vizinhas que se fizeram representar condignamente neste cortejo, sem desprimor

para as restantes, salientou-se Lijó com largas dádivas, assim como também tiveram lugar preponderante, as freguesias de Galegos de Santa Maria, Abade do Neiva, S. Veríssimo, Barcelinhos e outras que estiveram presentes com as suas oferendas. Assim deram um exemplo de camaradagem, amizade e altruísmo que calou fundo no ânimo dos paroquianos da freguesia, que lhes estão muito gratos pelas suas presenças e dádivas. A hora em que alinhavamos estas breves notas não foi possível apurar o quantitativo das ofertas que se elevaram a algu-

mas dezenas de milhares de escudos. Quer-nos parecer que elas serão bastante mais elevadas do que as apuradas nos últimos cortejos. Por aqui se poderá avaliar que, muito embora o tempo não correspondesse ao brilhantismo do cortejo, não conseguiu, porém, ofuscar o entusiasmo dos povos destas redondezas, sinal de que a Nova Igreja é aguardada por todos com a maior ansiedade.

Ao Rev.º Pároco, o maior obreiro, à Comissão Organizadora e a todos os ofertantes os nossos melhores parabéns, porque todos souberam cumprir.

BEM HAJAM.

A cantina do Terço da Legião Portuguesa de Barcelos visitada por um industrial barcelense

Na passada quinta-feira, pelas 13 horas, o industrial Sr. Mário Campos Henriques, visitou demoradamente a Cantina do Terço da Legião Portuguesa de Barcelos, onde foi recebido pelo seu Comandante Sr. João de Almeida, ficando visivelmente impressionado com o número de refeições ali servidas, qualidade e preços das mesmas.

O Sr. Mário Campos Henriques, depois de se certificar do valor social da cantina e das suas deficientes condições de instalação acanhadíssimas para o grande número de operários, empregados e estudantes que ali vão beneficiar de óptimas refeições a baixo custo, e de felicitar o Comandante João de Almeida pelo empreendimento da obra que pretende realizar, retirou-se, deixando a certeza que a cantina poderia contar com o seu auxílio no presente e no futuro.

FALECIMENTO

D. Deolinda F. da Silva Santos

Na passada semana faleceu a Sr.ª D. Deolinda Ferreira da Silva Santos, proprietária, da freguesia de Viados.

O funeral, que teve a presença de muitas pessoas de destaque da cidade do Porto, de onde a saudosa finada era natural, seguiu para aquela cidade, ficando o cadáver depositado em jazigo de família.

D. Maria Cândida Veloso de Araújo Novais

Missa do 30.º dia e Agradecimento

Sua família, lamentando a impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa finada, serve-se deste meio para lhes dirigir a expressão do seu profundo reconhecimento.

Celebrando-se na próxima segunda-feira—1 de Novembro—às 9 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, Missa de sufrágio pelo seu eterno descanso, roga a comparência a este piedoso acto.

Barcelos, 28 de Outubro de 1965.

Celestino Coelho de Sousa Basto TERNO DE MISSAS 1.º aniversário

No primeiro aniversário do seu falecimento, celebra-se no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, no próximo dia 5 de Novembro, pelas 8,30 horas um terno de Missas sufragando a sua alma.

A família agradece muito reconhecida a todas as pessoas presentes. Barcelos, 28 de Outubro de 1965.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Manuel Montelro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho

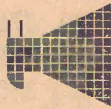
O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS
★
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM



ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa SOUCASAUX

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Telefone 82416 BARCELOS

Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS
E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA—LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE Pérola da Avenida

Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de confraternização
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Tel. 82345 BARCELOS

Máquinas de Costura SINGER usadas também tenho ZIG-ZAG modernas último modelo, com luz—bons preços

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
AIS BARAÍOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofá-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetas e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS